

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LOCALIDADE	CÓDIGO DA FICHA					
	MA	01	04	02	F11	01
	UF	Sítio	Loc.	Ano	FICHA	No.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	Maranhão
LOCALIDADE	Baixada Maranhense
MUNICÍPIO / UF	Viana, Matinha, Penalva, Monção, Olinda Nova do Maranhão, São João Batista e Santa Helena/MA

2. FOTOS

Obs.: Para lista completa das fotos inventariadas, consultar o *Anexo 2: Registros audiovisuais*.

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

Obs.: Para lista completa dos bens inventariados, consultar o *Anexo 3: Bens culturais inventariados*.

SÍNTESE
Boi Facilita; Boi de São Cristóvão; Boi Turma da Sede; Boi de Dona Zuquinha; Boi de Zé Sinésio; Boi Turma de Jacarecoara; Boi Touro Vianense; Boi de João Luís.

4. DESCRIÇÃO

Obs.: Para lista completa dos documentos escritos inventariados, consultar o *Anexo 1: Bibliografia*.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO
A região de Viana compõe um quadro de permanentes contatos com a capital do Estado, com quem interage na troca de fluxos de pessoas, mercadorias e serviços, representando um segmento natural da Baixada Maranhense, esta composta por vinte e um municípios (Anajatuba, Arari, Bela Vista do Maranhão, Cajari, Conceição do Lago Açu, Igarapé do Meio, Matinha, Monção, Olinda Nova do Maranhão, Palmeirândia, Pedro do Rosário, Penalva, Peri Mirim, Pinheiro, Presidnte Sarney, Santa Helena, São Bento, São João Batista, São Vicente Férrer, Viana e Vitória do Mearim), com população estimada em 526.912 habitantes distribuídos numa área de 19.845 km². Está localizada na mesorregião Norte do Estado e tem como municípios mais populosos: Pinheiro, com 74.123 habitantes; Viana, com 47.466 habitantes; e São Bento, com 37.449 habitantes. O município de Viana possui uma população negra bastante significativa, com destaque para o povoado São Cristóvão, onde há um grupo de Bumba-meu-boi muito conhecido. FONTE: IBGE, 2006

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	MA	01	04	02	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

Fisicamente, a região da Baixada Maranhense é constituída de campos altos e baixos. Os campos altos, também chamados de naturais, constituem a zona onde se localizam as fazendas de gado da região. Esses campos permanecem secos mesmo na estação das chuvas. Os campos baixos alagam de inverno a inverno e deixam sempre alguns lugares onde o gado abriga e pasta. A parte Sul da região é banhada pela bacia do Rio Mearim.

No inverno navega-se por esses campos e no verão, como o terreno é baixo e argiloso, seca e cria profundas fendas

O clima é tropical, quente e úmido. O período chuvoso tem início - geralmente - em janeiro estendendo-se até julho, embora nos últimos anos tenha variado bastante.

A vegetação predominante no município são os campos, com ocorrência de mata de cocais (sobretudo babaçuais, buritizais e guarimanzais).

4.3. MARCOS EDIFICADOS

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

Obs.: Para lista completa das fontes inventariadas, consultar o Anexo 1: *Bibliografia*.

5.1. RESUMO

Viana

A aldeia de Maracu deu origem à cidade de Viana, cuja povoação teve início com os missionários da Companhia de Jesus, em 1709, onde erigiram a Igreja de Nossa Senhora da Conceição e fundaram uma colônia agrícola.

Penalva

Assim como Viana, o município de Penalva tem sua origem ligada à missão de padres jesuítas que se fixaram no lugar denominado São Braz, possivelmente no século XVIII.

Matinha

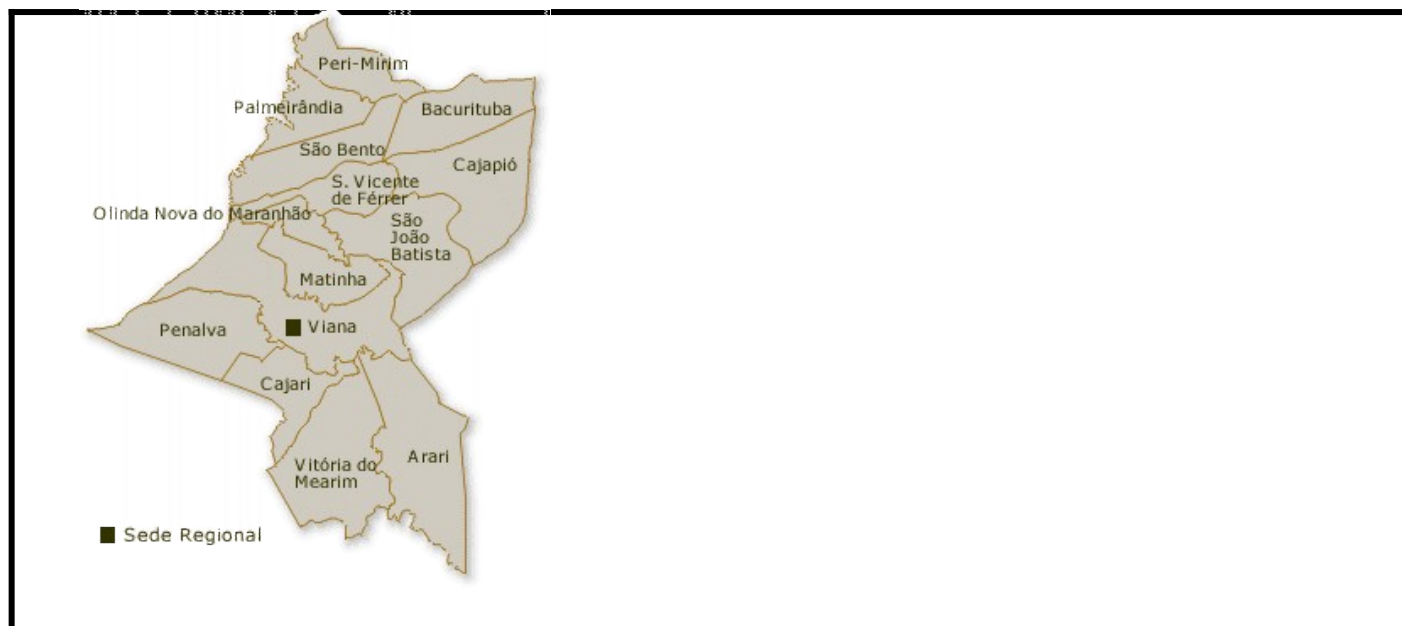
Em meados do século XIX, a instalação dos engenhos de açúcar “Nazaré” e “Santa Maria”, do Padre João do Lago e do comendador Antônio Alves da Silva, respectivamente, deu origem ao, hoje, município de Matinha.

5.2. CRONOLOGIA

Data	EVENTO

6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	MA	01	04	02	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------



7. Legislação

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO
Área de Proteção Ambiental (APA)
Baixada Maranhense Decreto: 11.900 de 11 de junho de 1991 reeditado em 05 de outubro de 1991 Área: 1.775.035,9 ha Municípios: Anajatua, Arari, Bequimão, Cajapió, Lago Verde, Matinha, Mirinzal, Monção, Olho d'Água das Cunhas, Palmeirândia, Penalva, Peri-Mirim, Pinheiro, Pindaré-Mirim, Pio XII, Santa Helena, São Bento, São João Batista, São Mateus, São Vicente Férrer, Viana, Vitória do Mearim e Ilha dos Caranguejos.

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES
Não existe uma política de patrimônio cultural na região. Não há qualquer projeto organizado de apoio às manifestações culturais populares, qualquer projeto de proteção do que resta da arquitetura colonial no município e nem qualquer iniciativa no sentido de preservar a história (tanto oral como documental) da região.
8.2. RECOMENDAÇÕES
Recomendar ao Governo do Estado do Maranhão e às prefeituras da região a elaboração de um plano conjunto de apoio ao patrimônio cultural da região. Esse plano deveria incluir, pelo menos, os seguintes pontos: 01. Projeto de apoio às manifestações culturais populares, com atenção especial para o Bumba-meu-boi; 02. Projeto de identificação, tombamento e preservação das edificações coloniais existentes na região; 03. Projeto de resgate da história oral e documental da região, com a participação do Arquivo Público do Estado do Maranhão, da Universidade Federal do Maranhão e de outras entidades congêneres.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	MA	01	04	02	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

9. DOCUMENTOS ANEXADOS

Obs.: Ver Anexo 1: Bibliografia

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	
ANEXO 4: CONTATOS	
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	Gustavo Brito Pacheco		
SUPERVISOR	Letícia Vianna		
REDATOR¹	Gustavo Brito Pacheco	Data 15/04/2002	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Gustavo Brito Pacheco		

¹ Revisado e ampliado por Izaurina Nunes em outubro/2008